

025

GUILHERMINO CESAR E AS ARTES POÉTICAS. *Flaiane Rodrigues da Silveira, Maria do Carmo Alves de Campos (orient.)* (Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, Instituto de Letras, UFRGS).

O presente trabalho tem como objetivo retomar a Aula Magna proferida pelo Prof. Guilhermino Cesar, catedrático em Literatura Brasileira, em março de 1966, na Faculdade de Filosofia da UFRGS. Esta aula encontra-se publicada na Revista Oraganon de nº 11. Intitulada "Poesia e Artes Poéticas", a conferência visava "sintetizar as investigações sobre diversas Artes Poéticas, formuladas em nossa língua, desde o aparecimento do Barroco, pelos próprios poetas tanto no Brasil como em Portugal". Partindo do pensamento Aristotélico, Guilhermino Cesar percorre os séculos fazendo uma análise crítica do caminho trilhado pelas Artes Poéticas. Ao lembrar Benedetto Croce, o professor resalta que para o grande crítico italiano "a poesia é antes de tudo transfiguração do sentimento, não o próprio sentimento" e, continuando, cita Goethe que não se cansava de repetir que "toda a poesia é poesia de ocasião, podendo a realidade apenas fornecer-lhe o incentivo ea matéria". Para o catedrático, "a poesia brasileira começa a existir com os autores do período barroco", sendo que o período caracteristicamente é um surto tardio. Para o autor, "todo o problema da poesia vem da palavra", uma vez que as dificuldades resultam da "impotência verbal". Guilhermino Cesar, ao refletir sobre o verso e a língua, afirma que o advento de uma escola literária é denunciado pela renovação da linguagem e não pela temática. Ao falar da poesia modernista, o professor Guilhermino lembra o fato de que a poesia nunca foi tão discutida como nesta fase literária, e que desde então tivemos "tantas artes poéticas quanto foram os autores de bons livros.(CNPq).